

## COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO

CNPJ: 26.461.699/0001-80

### MENSAGEM DA DIRETORIA

O exercício de 2004 foi marcado por importantes avanços nas ações voltadas para a modernização da Conab, de forma a dotá-la dos meios e instrumentos necessários ao cumprimento de sua missão institucional de promover a regularidade do abastecimento e garantir renda ao produtor rural.

O desenvolvimento de importantes etapas do *Programa de Revitalização da Conab*, envolveu planos e projetos

concernentes às seguintes ações: **a)** a consolidação do sistema de previsão de safras, com a inserção do sistema de geoprocessamento, denominado de geosafra; **b)** a consolidação dos programas voltados à agricultura familiar, com o aumento substancial do quantitativo de agricultores beneficiados; **c)** a implantação, o acompanhamento e a avaliação dos indicadores estratégicos; **d)** a implantação de sistemas corporativos, reestruturação do parque tecnológico e o aprimoramento da política de segurança da informação.

Foi dado prosseguimento à inserção do café, do açúcar e do álcool na pauta de produtos monitorados pela Conab, no processo de estimativa de produção.

A continuidade das ações de recuperação da rede de armazenagem própria mereceu prioridade no transcorrer do exercício, envolvendo investimentos substanciais de expansão e reposição, obras civis e introdução de métodos operacionais mais modernos.

Foram elaborados estudos e criados instrumentos voltados à inserção definitiva da Conab no contexto da nova Lei de Armazenagem, capacitando-a a assumir relevante papel institucional nos processos de certificação de armazéns, informações sobre estoques privados e a realização do censo nacional de armazéns.

Também mereceu prioridade em 2004 a intensificação de estudos logísticos nas questões que envolvem o agronegócio, prin-

cialmente no que se refere ao escoamento de safras, estocagem e conservação dos produtos.

Foram incrementadas as ações voltadas a um maior apoio aos pequenos avicultores e suinocultores, facilitando o acesso aos estoques governamentais de milho, no âmbito do Programa de Venda em Balcão.

A estratégia de atingir uma maior eficiência e eficácia na execução da Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM, que ocupa posição de destaque no conjunto das ações desenvolvidas pela Conab, proporcionou, no transcorrer de 2004, benefícios para os agricultores, por meio da sustentação de sua renda e da garantia de remuneração mínima. As intervenções seletivas e regionalizadas, retirando excedentes de produção do mercado e corrigindo eventuais distorções de preços recebidos pelos produtores, mostraram o acerto de tal mecanismo no âmbito das políticas voltadas ao agronegócio.

O aprimoramento na avaliação e coleta de informações em 2004 veio consolidar a importância do trabalho de Previsão de Safras no contexto do agronegócio, passando a ter lugar de destaque nos diversos setores da sociedade, porquanto proporciona a avaliação sistemática e consistente, em todo o território nacional, das safras dos produtos amparados pela Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM, assim como o acompanhamento da situação e das condições agroclimáticas nas diversas lavouras. Com a consolidação, em 2004, do sistema de geoprocessamento, os trabalhos tornaram-se mais eficientes e eficazes, despertando o interesse, inclusive, de outros países.

Os programas sociais e aqueles voltados ao atendimento das populações carentes, no âmbito das políticas de combate à pobreza e à fome foram aprimorados e consolidados. A prioridade recaiu sobre uma das ações estruturantes do Fome Zero, o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, que é executado pela Conab com recursos do Ministério do Desenvolvimento Social - MDS.

Foram significativos os avanços e a consolidação das ações relativas à execução do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, envolvendo a aquisição de produtos agropecuários produzidos por agricultores familiares enquadrados no Programa Nacional da Agricultura Fa-

miliar - PRONAF. Nessa linha, elevou-se substancialmente o contingente de beneficiários, ou seja, os agricultores familiares que, não obstante a sua representatividade na produção agrícola nacional, não haviam merecido, até então, o apoio por parte de sucessivos governos na comercialização de seus produtos. A execução do programa contemplou a compra direta e a compra antecipada da agricultura familiar, proporcionando o desenvolvimento sustentável desses pequenos empreendedores, por meio de uma remuneração justa e garantia de mercado para a sua produção. No exercício de 2004, o programa demandou recursos da ordem de R\$ 115,6 milhões e beneficiou 49.792 produtores.

O aperfeiçoamento das práticas de governança corporativa também foi uma preocupação que norteou o processo de gestão em 2004, as quais estão inseridas no contexto do Planejamento Estratégico, em fase de implementação no âmbito da Companhia.

No aspecto econômico-financeiro, graças a um trabalho contínuo de controle seletivo dos dispêndios e maior captação e geração de ingressos, a Conab manteve-se em situação equilibrada, dispondo de recursos para a execução dos seus projetos e promoção dos investimentos de expansão e reposição requeridos.

O exercício de 2004 permitiu, ainda, consolidar e intensificar os programas de treinamento e capacitação dos colaboradores, de forma a prepará-los para os novos desafios.

O alcance dessa performance só foi possível pelo talento, dedicação, profissionalismo e desprendimento dos colaboradores da Conab, desde os ocupantes de cargos/funções mais humildes até aos mais graduados, espalhados por todo o Brasil. A eles expressamos a nossa gratidão e o nosso reconhecimento. Aos Conselhos de Administração e Fiscal, os agradecimentos pelas orientações e fiscalização dos atos e fatos da gestão, que nos ajudaram na conquista dos resultados aqui expressos.

Por fim, cabe agradecer aos parceiros e clientes da Conab que, no dia-a-dia, a desafia a superar suas metas e melhorar cada vez mais o seu desempenho, embasando e orientando suas ações.

A DIRETORIA

#### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	VALORES EM R\$ MIL		PASSIVO	VALORES EM R\$ MIL	
	2004	2003		2004	2003
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.570.554</b>	<b>1.324.709</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.457.905</b>	<b>1.225.022</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>61.253</b>	<b>82.293</b>	<b>DEPÓSITOS</b>	<b>12.646</b>	<b>16.302</b>
Bancos Conta Movimento	934	12.201	<b>CONSIGNAÇÕES</b>	<b>1.379</b>	<b>1.212</b>
Aplicações Financeiras	60.319	70.092	Pensão Alimentícia	1	9
<b>CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO</b>	<b>468.303</b>	<b>391.440</b>	Planos de Seguros	37	0
<b>CRÉDITOS A RECEBER</b>	<b>236.294</b>	<b>196.952</b>	Empréstimos	163	0
Devedores por Fornecimento	15.115	12.710	Outros Tributos e Consignações	1.178	947
Créditos Tributários	111.885	101.828	Consignações Diversas	0	256
Recursos a Receber	101.345	77.181	<b>RECURSOS DA UNIÃO</b>	<b>2.451</b>	<b>4.545</b>
Créditos Diversos a Receber	7.949	5.233	Recursos Fiscais	631	1.242
<b>DEVEDORES-ENTIDADES E AGENTES</b>	<b>226.949</b>	<b>188.998</b>	Recursos Previdenciários	1.820	3.303
Entidades Devedoras	1.600	0	<b>DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS</b>	<b>8.816</b>	<b>10.545</b>
Recursos da União	5.675	2.929	<b>OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>	<b>1.445.259</b>	<b>1.208.720</b>
Diversos Responsáveis	213.788	180.262	<b>OBRIGAÇÕES A PAGAR</b>	<b>40.464</b>	<b>17.923</b>
Créditos Parcelados	5.886	5.807	Fornecedores	13.831	14.406
<b>ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS</b>	<b>1.783</b>	<b>1.826</b>	Pessoal a Pagar	196	4
Adiantamentos a Pessoal	1.783	1.826	Encargos Sociais a Recolher	699	624
<b>DEPÓSITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO</b>	<b>3.269</b>	<b>3.588</b>	Obrigações Tributárias	24.819	521
<b>VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS</b>	<b>8</b>	<b>76</b>	Resíduos Passivos	843	609
Ordens Bancárias a Compensar	8	74	Obrigações Diversas a Pagar	76	8
Valores a Creditar-Depósito Direto na CTU	0	2	Dividendos a Pagar - Tesouro Nacional	0	1.751
<b>BENS E VALORES EM CIRCULAÇÃO</b>	<b>1.040.099</b>	<b>850.937</b>	<b>PROVISÕES</b>	<b>70.257</b>	<b>69.468</b>
Estoques para Alienação	908.757	774.384	Provisão para Férias	10.398	7.321
Estoques de Distribuição	408	249	Provisão para ISS	0	441
Almoxarifado	914	597	Provisão para o INSS	8.595	8.595
Títulos e Valores em Circulação	49	125	ICMS s/Mercadorias para Revenda	4	538
Estoques em Trânsito	39	647	Provisão para ICMS	46.469	46.469
Compra Antecipada - Entrega Futura	129.932	74.935	Provisão para o PIS	5	0
<b>VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO</b>	<b>899</b>	<b>39</b>	Provisão p/IRPJ e CSL	1.082	3.520
Valores Pendentes	899	39	Provisão para COFINS	25	0
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>62.468</b>	<b>57.444</b>	Encargos Sociais sobre Provisões	3.679	2.584
<b>DEPÓSITOS REALIZ. A LONGO PRAZO</b>	<b>23.410</b>	<b>19.633</b>	<b>CREDORES - ENTIDADES E AGENTES</b>	<b>184.327</b>	<b>113</b>
Depósito Compulsório	838	838	Entidades Credoras	184.327	113
Recursos Vinculados	22.572	18.795	<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>1.147.557</b>	<b>997.777</b>
<b>CRÉDITOS REALIZ. A LONGO PRAZO</b>	<b>39.058</b>	<b>37.811</b>	Internas e Externas	96	997.777
Devedores - Entidades e Agentes	15.267	16.671	Operações Especiais	1.147.461	0
Créditos Diversos a Receber	23.786	21.135	<b>ADIANTAMENTOS RECEBIDOS</b>	<b>1.315</b>	<b>1.192</b>
Títulos e Valores	5	5	Adiantamentos de Clientes	1.315	871
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>247.859</b>	<b>258.567</b>	Adiantamentos Diversos Recebidos	0	321
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>102.268</b>	<b>103.427</b>	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>1.339</b>	<b>1</b>
Participações Societárias	37.248	37.249	<b>RECEITAS PENDENTES DE REALIZAÇÃO</b>	<b>0</b>	<b>122.246</b>
Outros Investimentos	65.020	66.178	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>888</b>	<b>1.183</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>145.591</b>	<b>155.140</b>	<b>OBRIGAÇÕES EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO</b>	<b>888</b>	<b>1.183</b>
Bens Imóveis	214.085	220.438	Depósitos e Cauções	69	69
Bens Móveis	40.121	35.220	Operações de Crédito - Interna	59	0
Bens Intangíveis	82	131	Operações de Crédito - Externa	760	1.114
Depreciações	(108.697)	(100.649)	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>422.088</b>	<b>414.515</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.880.881</b>	<b>1.640.720</b>	Capital	223.181	223.181
			<b>RESERVAS</b>	<b>35.958</b>	<b>35.906</b>
			Reservas de Capital	25.956	25.904
			Reservas de Lucros	10.002	10.002
			<b>RESULTADO ACUMULADO</b>	<b>162.949</b>	<b>155.428</b>
			<b>TOTAL</b>	<b>1.880.881</b>	<b>1.640.720</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2004**

DETALHAMENTO	VALORES EM R\$ MIL	
	2.004	2.003
<b>RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>	<b>322.419</b>	<b>307.266</b>
<b>RECEITA DE VENDAS DE MERCADORIAS</b>	<b>290.066</b>	<b>278.205</b>
Vendas Estoques Estratégicos	228.513	89.088
Vendas Estoques Reguladores-PGPM	60.899	188.894
Vendas Atacado - Outros	112	268
Adição a Receita de Vendas	542	(45)
<b>RECEITA DE SERVIÇOS</b>	<b>32.353</b>	<b>29.061</b>
Serviços de Armazenagem	32.353	29.061
<b>(-)DEDUÇÕES DAS REC. DE VENDAS E SERVIÇOS</b>	<b>30.071</b>	<b>34.376</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>	<b>292.348</b>	<b>272.890</b>
<b>(-)CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS</b>	<b>308.337</b>	<b>182.888</b>
CMV - Estoques Estratégicos	262.435	88.043
CMV - Estoques Reguladores-PGPM	45.862	94.647
CMV - Atacado e Outros	40	198
<b>(+/-)ARREDONDAMENTOS</b>	<b>97</b>	<b>(625)</b>
<b>(-)EQUALIZAÇÃO DE PREÇOS</b>	<b>(70.702)</b>	<b>(16.642)</b>
<b>LUCRO BRUTO OPERACIONAL</b>	<b>54.616</b>	<b>107.269</b>
<b>(-)DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>296.800</b>	<b>280.346</b>
<b>(-)DESPESAS DE PESSOAL</b>	<b>161.825</b>	<b>128.060</b>
Vencimentos e Vantagens Fixas	105.990	83.418
Obrigações Patronais	36.587	29.964
Outras Desp. Variáveis-Pessoal Civil	5.928	4.546
Sentenças Judiciais e Dep. Compulsórios	13.320	10.132
<b>(-)DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS</b>	<b>134.975</b>	<b>152.286</b>
Despesas/Receitas Financeiras	(11.491)	(11.572)
Contrib. a Entid. Fechadas de Previdência	16.617	21.832
Transferências ao Exterior	1.035	1.713
Material de Consumo	6.677	6.145
Diárias-Pessoal Civil	3.391	2.369
Passagens e Desp.com Locomoção	2.217	1.675
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	1.684	1.373
Locação de Mão-de-Obra	10.216	9.089
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	51.220	33.769
Obrigações Tributárias e Contributivas	39.585	71.379
Aquisições de Bens para Revenda	342	46
Outras Despesas Operacionais	13.482	14.468
<b>(+)RECEITAS OPERACIONAIS DIVERSAS</b>	<b>281.770</b>	<b>214.416</b>
Transferências Financeiras	227.390	177.471
Multas e Encargos de Outras Origens	3.037	1.855
Indenizações e Restituições	11.837	20.175
Receitas Imobiliárias	4.710	5.538
Receitas de Valores Mobiliários	131	34
Receitas Diversas	34.665	9.343
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>39.586</b>	<b>41.339</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>1.086</b>	<b>1.136</b>
<b>RECEITA NÃO OPERACIONAL</b>	<b>2.975</b>	<b>2.718</b>
Alienação de Bens Móveis	(783)	(634)
Alienação de Bens Imóveis	1.625	1.796
Depreciação - Reversão	2.133	1.556
<b>DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS</b>	<b>1.889</b>	<b>1.582</b>
<b>RESULTADO ANTES DO IMP. RENDA E CONTR. SOCIAL</b>	<b>40.672</b>	<b>42.475</b>
Provisão para Imposto de Renda	789	2.570
Provisão para Contribuição Social Sobre o Lucro	293	950
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>39.590</b>	<b>38.955</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO</b>	<b>21,29</b>	<b>20,94</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

DESCRIÇÃO	VALORES EM R\$ MIL	
	2004	2003
<b>1. ORIGENS DOS RECURSOS</b>		
Lucro Líquido do Exercício	39.590	38.955
Depreciações	10.182	11.176
Lucro/Prejuízo na Venda do Ativo Permanente	(2.598)	(1.741)
<b>Resultado Ajustado do Exercício</b>	<b>47.174</b>	<b>48.390</b>
Alienação de Investimentos e do Ativo Imobilizado	11.244	4.607
Desincorporação de Bens Patrimoniais	1.930	915
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>60.348</b>	<b>53.912</b>
<b>2. APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
Aumento do Realizável a Longo Prazo	4.895	4.186
Aquisições de Bens ou Direitos do Ativo Imobilizado	10.376	3.940
Redução do Passivo Exigível a Longo Prazo	295	318
Dividendos Propostos	0	1.751
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>15.566</b>	<b>10.195</b>
<b>3. VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>44.782</b>	<b>43.717</b>
<b>4. DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO ATIVO CIRCULANTE</b>		
No Início do Exercício	1.324.710	1.119.326
Resultado de Exercícios Anteriores	(32.305)	1.087
Ativo Circulante Inicial Ajustado	1.292.405	1.120.413
No Final do Exercício	1.570.554	1.324.710
	<b>278.149</b>	<b>204.297</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
No Início do Exercício	1.225.022	1.072.295
Resultado de Exercícios Anteriores	(483)	(7.853)
Passivo Circulante Inicial Ajustado	1.224.539	1.064.442
No Final do Exercício	1.457.906	1.225.022
	<b>(233.367)</b>	<b>(160.580)</b>
<b>CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>44.782</b>	<b>43.717</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

DISCRIMINAÇÃO	RESERVAS DE CAPITAL			RES. LUCROS		
	CAPITAL REALIZADO	CORREÇÃO MONET. DO CAPITAL	DOAÇÕES E SUBVENC. P/ INVESTIM.	RESERVA LEGAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
<b>SALDO EM 01.01.2003</b>	<b>223.181</b>	<b>25.373</b>	<b>180</b>	<b>9.634</b>	<b>110.423</b>	<b>368.791</b>
<b>RESULT. DE EXERC. ANTERIOR</b>					8.169	8.169
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>					38.955	38.955
<b>DOAÇÕES</b>			351			351
<b>CONSTITUIÇÃO RESERVA</b>				369	(369)	0
<b>DIVIDENDOS PROPOSTOS</b>					(1.751)	(1.751)
<b>SALDO EM 31.12.2003</b>	<b>223.181</b>	<b>25.373</b>	<b>531</b>	<b>10.003</b>	<b>155.427</b>	<b>414.515</b>
<b>RESULT. DE EXERC. ANTERIOR</b>					(32.069)	(32.069)
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>					39.590	39.590
<b>DOAÇÕES</b>			52			52
<b>SALDO EM 31.12.2004</b>	<b>223.181</b>	<b>25.373</b>	<b>583</b>	<b>10.003</b>	<b>162.948</b>	<b>422.088</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2004

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB, empresa pública, vinculada ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, dotada de personalidade jurídica de direito privado e criada pela Lei n.º 8.029, de 12 de abril de 1990, tem como missão contribuir para a regularidade do abastecimento e garantia de renda ao produtor rural, participando da formulação e da execução das políticas agrícola e de abastecimento.

**NOTA 2 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade e obediência aos preceitos da Legislação Comercial que rege a matéria, à Lei das Sociedades Anônimas e aos Princípios de Contabilidade geralmente aceitos.

As principais práticas na elaboração das demonstrações financeiras e que merecem ser destacadas, foram as seguintes:

a) Apuração do Resultado

O resultado foi apurado em obediência ao regime de competência do exercício.

b) Direitos e Obrigações

Os direitos foram demonstrados pelos valores de realização e as obrigações pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os rendimentos ou encargos, em cada caso, e as respectivas variações monetárias quando aplicáveis, classificados de acordo com os artigos 179 e 180 da Lei n.º 6.404/76.

c) Estoques de Produtos

c.1) Estoques Reguladores e Estratégicos

Por meio da Portaria Interministerial n.º 38, de 09/03/2004, a formação e manutenção de estoques públicos de produtos agropecuários passaram a ser realizadas diretamente pela Conab, sem

a interferência de Agente Financeiro, executadas em orçamento próprio e mediante a transferência direta de recursos do Tesouro Nacional.

Com a revogação das Resoluções do Banco Central nºs 2.641, de 25/08/1999 e 2.656, de 06/10/1999, por meio da Resolução do Banco Central nº 3.162, de 15/01/2004, houve uma mudança significativa nas operações com estoques públicos, notadamente no que concerne à eliminação do financiamento e respectivas garantias, assim como a Cédula de Penhor Mercantil.

Em decorrência da revogação das Resoluções do Banco Central, supracitadas, a partir de 1º de janeiro de 2004, foi permitida a mudança no critério de avaliação dos Estoques Reguladores e Estratégicos, de modo que o valor correspondente ao pagamento do ICMS pudesse ser controlado à parte, em conta específica, criada para tal fim, continuando as demais despesas compondo o custo efetivo do produto, sendo o valor correspondente ao imposto agregado, de forma extra-contábil, ao valor do custo por ocasião do cálculo da equalização, o qual não sofreu alteração, em função dos novos procedimentos.

Os valores das vendas e das indenizações de perdas, tão logo recebidos, continuam sendo integralmente transferidos para o Tesouro Nacional, com a conseqüente baixa da obrigação.

c.2) Demais Estoques

Os demais estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, excluído o ICMS recuperável.

d) Almoxxarifado

Os itens existentes nos almoxxarifados foram avaliados pelo custo médio de aquisição.

e) Débitos de Prestadores de Serviços de Armazenagem

Foram registrados pelo valor da sobretaxa na data da ocorrência, nos termos da Portaria Interministerial nº 38, de 09/03/2004, representando as dívidas dos armazenadores em seus valores originais, decorrentes de perdas, desvios e alteração de qualidade em armazenagem de produtos pertencentes aos estoques públicos.

f) Processos Judiciais

Ressalte-se o trabalho que está sendo feito para ajustamento dos processos de cobrança de perdas em armazenagem, débitos de empregados e outros débitos, incluindo os processos relativos a certificação irregular da qualidade dos estoques de algodão em pluma, da safra 1997/1998, objeto de Aquisições do Governo Federal - AGF, efetuadas no Estado de Goiás. No presente exercício, foram ajustados 1.875 processos.

g) Ativo Permanente

Os investimentos e o imobilizado estão registrados pelo custo de aquisição, acrescidos, até 31/12/95, das atualizações monetárias correspondentes. A depreciação foi calculada pelo método linear, aplicando-se as taxas correspondentes ao tempo de vida útil das respectivas espécies de bens, e observados os limites estabelecidos pela legislação vigente.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social

As apurações do imposto de renda e da contribuição social foram feitas de forma trimestral, pelo lucro real, de acordo com a legislação em vigor.

	Exercício 2004	Exercício 2003
<b>DIREITOS</b>		
<b>NOTA 3 - CRÉDITOS A RECEBER</b>		
a) Devedores por Fornecimento		
Os saldos da conta estão representados pelos direitos a receber, decorrentes de vendas de mercadorias e prestação de serviços, conforme discriminado a seguir.		
Discriminação		
Valores em R\$		
<b>Abastecimento Social</b>	<b>242.044,51</b>	<b>624.936,99</b>
<b>Serviços de Armazenagem</b>	<b>14.467.152,33</b>	<b>11.610.534,41</b>
<b>Atacado e Outros</b>	<b>405.351,30</b>	<b>474.855,99</b>
<b>TOTAL</b>	<b>15.114.548,14</b>	<b>12.710.327,39</b>

b) Créditos Tributários

Representam os créditos de impostos e tributos a serem compensados futuramente, a saber:

	Exercício 2004	Exercício 2003
Discriminação		
Valores em R\$		
<b>ICMS a Compensar</b>	<b>77.227.072,00</b>	<b>99.525.756,38</b>
<b>ICMS a Recuperar</b>	<b>4.366.818,51</b>	<b>207.959,16</b>
<b>IRPJ a Compensar</b>	<b>10.199,50</b>	<b>4.369,60</b>
<b>IRRF a Compensar</b>	<b>2.352.410,58</b>	<b>1.962.179,22</b>
<b>ICMS Diferido</b>	<b>27.813.437,28</b>	<b>0,00</b>
<b>Contribuições</b>		
<b>Outros Impostos</b>	<b>114.758,63</b>	<b>127.544,15</b>
<b>TOTAL</b>	<b>111.884.696,50</b>	<b>101.827.808,51</b>

Os valores registrados na conta de ICMS a Compensar e ICMS a Recuperar referem-se ao ICMS incidentes nas aquisições de produtos, predominantemente de produtores rurais - Estoques Reguladores e Estratégicos e agricultura familiar, como substituto tributário, con-

forme Convênio ICMS 49/95, até o exercício de 2003. A partir do exercício de 2004, com a edição da Portaria Interministerial nº 38/04, os créditos de ICMS dessas operações foram registrados na conta de ICMS Diferido. Tal procedimento visa identificar o valor do ICMS que, juntamente com os estoques e as perdas não indenizadas, irão compor o montante das operações com estoques públicos.

c) Recursos a Receber

c.1) Limite de Saque com Vinculação de Pagamento

O montante de R\$ 40.710.147,75, refere-se ao limite de recursos para pagamentos em 2005, de despesas processadas e liquidadas, relativas a gastos com pessoal, custeio e convênios.

c.2) Recursos a Receber do Tesouro Nacional

Contempla o saldo de recursos no valor de R\$28.351.541,86, a receber do Tesouro Nacional, através do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, referente as aquisições contratadas em 1999, para atendimento ao Programa de Distribuição Emergencial de Alimentos, cujos pagamentos foram realizados com recursos próprios da Conab, além dos saldos de R\$5.351.905,99 referentes a recursos a receber do exercício de 2003, R\$ 80.527,04 de recursos a receber de 2004 e R\$ 26.850.468,01, referente a recursos a receber das operações com estoques públicos no exercício de 2004. Citados valores fizeram parte do processamento automático efetuado pela Secretaria do Tesouro Nacional, e encontram-se registrados como recursos a liberar no Ministério Supervisor e Secretaria do Tesouro Nacional.

Discriminação

Valores em R\$

	Exercício 2004	Exercício 2003
<b>Limite de Saque com Vinculação de Pagamento</b>	<b>40.710.147,75</b>	<b>41.015.797,48</b>
<b>Recursos a Receber - Tesouro</b>	<b>60.634.442,90</b>	<b>36.165.522,25</b>
<b>TOTAL</b>	<b>101.344.590,65</b>	<b>77.181.319,73</b>

d) Bens de Estoques e Créditos Diversos a Receber

São créditos a receber oriundos das alienações de bens patrimoniais, da folha de pagamento e de outros créditos relacionados às operações da Companhia.

d.1) Bens de Estoques

Correspondem aos estoques sob a responsabilidade da empresa, oriundos das operações com Estoques Reguladores e Estratégicos, produtos para doação - fome zero, compra direta da agricultura familiar, e ainda adiantamento para compra antecipada da agricultura familiar (CPR Alimento e CPR Alimento - Especial).

Destaque-se o valor de R\$ 129.932.335,23, referente à aplicação realizada em CPRs Alimento e Compra Antecipada Especial nos exercícios de 2003 e 2004 e serão quitados mediante a entrega de produtos ou em espécie, de acordo com o vencimento de cada cédula. Em relação às CPRs Alimento vendidas e ainda não quitadas, estão sendo tomadas as medidas cabíveis, inclusive encontra-se em análise em nível da Diretoria Colegiada a possibilidade de adotar medidas que viabilizem a prorrogação dos vencimentos dos referidos títulos.

Descrição

Valores dos Estoques - R\$

	31/12/2004	31/12/2003
<b>Estoques de Mercadorias</b>	<b>908.757.184,56</b>	<b>774.383.305,61</b>
<b>Estoques de Almoxxarifado</b>	<b>1.371.108,84</b>	<b>971.594,13</b>
<b>Estoques em Trânsito</b>	<b>38.943,30</b>	<b>646.962,86</b>
<b>Compra Antecipada - CPR Alimento e Especial</b>	<b>129.932.335,23</b>	<b>74.935.082,39</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.040.099.571,93</b>	<b>850.936.944,99</b>

d.2) Créditos Diversos a Receber de Curto Prazo

Discriminação

Valores em R\$

	Exercício 2004	Exercício 2003
<b>Créditos por Alienação de Bens</b>	<b>6.732.110,13</b>	<b>4.365.571,76</b>
<b>Créditos por Cessão de Pessoal</b>	<b>967.963,87</b>	<b>705.272,53</b>
<b>Outros Créditos</b>	<b>248.942,53</b>	<b>162.413,46</b>
<b>Subtotal</b>	<b>7.949.016,53</b>	<b>5.233.257,75</b>

d.3) Créditos Diversos a Receber de Longo Prazo

Discriminação

Valores - R\$

	Exercício 2004	Exercício 2003
<b>Créditos por Alienação de Bens</b>	<b>20.826.399,12</b>	<b>18.564.307,11</b>
<b>Títulos a Receber</b>	<b>2.521.392,90</b>	<b>2.355.991,43</b>
<b>Outros Créditos</b>	<b>442.839,89</b>	<b>219.354,80</b>
<b>Subtotal</b>	<b>23.790.631,91</b>	<b>21.139.653,34</b>
<b>TOTAL DOS CRÉDITOS</b>	<b>31.739.648,44</b>	<b>26.372.911,09</b>

e) Recursos Vinculados

Referem-se a depósitos judiciais e depósitos para recursos, efetuados por decisão judicial, com predominância de causas trabalhistas em andamento na Justiça Trabalhista, que totalizam R\$ 22.572.375,22.

f) Devedores - Entidades e Agentes

Refere-se a dívidas contraídas por armazenadores, originadas de perdas de estoques governamentais depositados em seus armazéns, objeto de acordos firmados entre as partes, registrados no realizável a longo prazo, no valor de R\$ 15.267.011,08, além de R\$ 113.237,83 referentes a créditos junto ao INSS/RJ.

OBRIGAÇÕES

NOTA 4 - OPERAÇÕES ESPECIAIS

a) Créditos do Tesouro Nacional - Estoques Públicos

Refere-se ao registro das transferências efetuadas pelo Tesouro Nacional à Conab dos recursos destinados à formação e manutenção dos estoques vinculados à Política de Garantia de Preços Mínimos e dos Estoques Estratégicos, na forma estabelecida pela Portaria Interministerial nº 38/04. O saldo existente, em 31/12/2003, na conta de financiamento dos estoques públicos foi integralmente transferido, em razão da extinção do financiamento e respectivas garantias, conforme previsto na mencionada Portaria. O saldo da conta, em 31/12/2004, corresponde a R\$ 1.147.461.498,12.

b) USAID/Clube de Paris

Assinado em 1971, com vencimentos semestrais, amortizáveis em dólar americano, a juros de 2% a.a., durante os dez primeiros anos e o restante a 3% a.a., e destinado a financiar a modernização do Sistema de Abastecimento.

Apresentou o saldo em 31/12/2004, de R\$ 760.123,11, com vencimento em 18 de dezembro de 2012.

O Tesouro Nacional efetuou pagamento de parcelas compreendidas entre janeiro de 1992 a agosto de 1993, perfazendo o total de R\$82.826,62, equivalente à época a US\$45.659,66. Esse valor está sendo pago através do Banco do Brasil S.A., conforme contrato de confissão de dívida assinado entre a União e a Companhia, com intervenção do Banco do Brasil. Apresentou o saldo em 31/12/2004, de R\$ 58.745,40, e a data prevista para o final do pagamento é 20 de dezembro de 2006.

NOTA 5 - DIVIDENDOS

Não houve distribuição de dividendos, uma vez que o lucro líquido auferido no exercício foi o resultado de operações com estoques públicos (Regulador e Estratégico), o qual, quando arrecadado, é transferido integral e diretamente ao Tesouro Nacional.

**Resultado do exercício em 31/12/2004**

<b>(-) Resultado com operações governamentais</b>	<b>15.218.713,81</b>
<b>(-) Recursos diferidos a receber referentes operações governamentais</b>	<b>26.850.468,01</b>
<b>(=) Resultado líquido após a dedução do resultado com operações governamentais</b>	<b>(2.478.851,42)</b>

NOTA 6 - DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

Estão representados pelo montante de R\$ 8.816.310,06, correspondente aos valores recebidos a título de caução, importâncias recebidas para pagamento de Prêmios para Escoamento da Produção - PEP e Valores de Escoamento de Produção - VEP.

NOTA 7 - PROVISÕES

a) Provisões para Férias e Encargos Sociais sobre Provisões

Estão representadas pelo total de R\$ 14.077.306,56.

b) Provisões para IRPJ e CSSL

Com base no que determina a Lei nº 6.404/76 e, em conformidade com o Lucro Líquido ajustado, foram constituídas as Provisões para Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro, apurado no 4º trimestre, no total de R\$ 1.082.000,70.

c) Provisões para ICMS e INSS

Em função das autuações fiscais ocorridas no Estado do Mato Grosso, foi constituída provisão para o ICMS no exercício de 2003, no valor de R\$ 43.252.515,98, referente aos Autos de Infração nºs 42.185, 42.186, 42.200 e 25.539 da Secretaria de Fazenda daquele Estado que se encontram em discussão na esfera judicial, além do valor de R\$ 3.216.266,88, objeto do processo nº 96.0454318 e outros, da Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo, todos relacionados com as operações da Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPMP.

Da mesma forma, foi provisionado o valor de R\$ 8.369.416,29, relativo ao Auto de Infração do INSS nº 35187355-4, contestado judicialmente, referente às verbas de abono e licença-prêmio concedidos nos anos de 1996 a 2000, além do valor de R\$226.100,97, referente aos Autos de Infração nºs 31984538-9, 31984613-0, 31984610-5, 31984616-4, 31984609-1, 31984607-5, 31984611-3, 31984615-6, 31984612-1, 31984614-8, 31984539-7, 31984608-3 e 31984618-0, oriundos de glosas realizadas pelo INSS nas compensações feitas nos créditos de FINSOCIAL, apurados na Superintendência Regional do Rio Grande do Sul.

O valor de R\$ 440.731,36, registrado em 31/12/2003 como Provisão para Notificação de Auto de Infração, referente aos Autos de Infração nºs 16449, 9175, 9176B, 3909C, 5421B, 69, 9154B,

10153C e 10152B, no âmbito da Superintendência Regional da Bahia, foram baixados neste exercício, em razão do pagamento efetuado com redução de juros e multas.

#### NOTA 8 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a) Capital

O Capital Social é composto de 1.859.907 Ações Ordinárias escriturais e sem valor nominal, integralmente subscritas pela União.

##### b) Resultado do Exercício

O conjunto da movimentação econômica do exercício de 2004, indica um Lucro Líquido da ordem de R\$ 39.590.330,40, após as provisões para o Imposto de Renda e a Contribuição Social, observando o contido na Nota 9.

##### c) Resultado de Exercícios Anteriores

Por recomendação da Auditoria Interna, no processo interno nº 1.873/04 foram procedidos lançamentos contábeis, com desoneração dos estoques e o conseqüente registro na conta "Resultado de Exercícios Anteriores". Constatou-se que houve uma redução no ativo e outra de igual montante no patrimônio líquido, no valor de R\$ 32.571.291,86, sem alterar, contudo, o resultado do exercício de 2004.

Com a revogação das Resoluções BACEN nº 2.641/99 e 2.656/99 por meio da Resolução nº 3.162/04, e a edição da Portaria Interministerial nº 038/04, de 09/03/04, que reduziu na extinção do financiamento e das garantias fiduciárias, é que foi possível a mudança dos critérios dos registros e os ajustes requeridos, sem nenhum reflexo, entretanto, no cálculo da equalização.

Mister se faz ressaltar o que se segue:

1. O valor do financiamento do ICMS dos produtos adquiridos em 2003 e ainda em estoque em 31/12/04, objeto do ajuste sugerido, deverá compor a base de cálculo da equalização, razão pela qual a área contábil manterá o controle extra-contábil, objetivando o cálculo da equalização;

2. Os produtos adquiridos em 2003 e em estoque em 31/12/04, tiveram os seus custos recalculados, por força da desagregação do valor correspondente ao financiamento do ICMS. Entretanto, no ato da venda, haverá a recomposição extra-contábil, para fins de cálculo da equalização, na forma preconizada no item "1".

3. Não há e não houve reflexos financeiros no Tesouro Nacional, em função dos registros efetuados;

#### NOTA 9 - DIVERSOS RESPONSÁVEIS EM APURAÇÃO

Encontram-se registrados nas contas de compensação – débitos de terceiros em prestação de serviços e responsáveis por danos e perdas – os valores de R\$ 2.169.069,20 e R\$ 1.674.974,87, correspondentes a débitos ainda em apuração relativa a perdas/desvios em armazenagem de produtos dos estoques públicos, ocorridos em armazéns de terceiros, antes da vigência do contrato de quebra zero – sobretaxa –, além das perdas de produtos ocorridas em unidades próprias e relativas a alteração de qualidade de estoques.

Convém destacar que o trabalho feito pela Conab para ajustamento dos processos de cobrança permitiu a finalização das apurações de responsabilidade de inúmeros processos de perdas/desvios em armazenagem. Dessa forma, foram transferidos neste exercício, das contas de compensação em apuração – débitos de terceiros em prestação de serviços e responsáveis por danos ou perdas, para a conta de Diversos Responsáveis – Apurados, o montante de R\$ 36.904.199,13, reconhecendo a receita no presente exercício.

#### NOTA 10 - ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

O INSTITUTO CONAB DE SEGURIDADE SOCIAL - CIBRIUS, é a entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, cuja patrocinadora é a COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB, e tem como finalidade instituir e executar planos de benefícios de caráter previdenciário, na forma das Leis Complementares nºs 108 e 109, de 29 de maio de 2001 e promover o bem estar social dos empregados da Conab.

Referida entidade, com sede e foro na cidade de Brasília-DF, foi criada em 1978, pelo Ministro da Previdência e Assistência Social, através da Portaria nº 1.383, de 08 de março de 1979, publicada no Diário Oficial da União de 13 de março de 1979.

Cabe destacar o registro na conta Contrato de Serviço – Compensação, do saldo de R\$ 86.897.273,82, correspondente às insuficiências atuariais contratadas pela Conab, na condição de patrocinadora do Instituto, objeto de Convênio celebrado em 07/10/94 e seus aditivos.

JACINTO FERREIRA  
Presidente

JOSÉ CARLOS DE ANDRADE  
Diretor de Gestão Administrativa e Financeira

ELEDIL EINHSTEIN SILVA BESSA  
Diretor de Gestão de Estoques

SILVIO ISOPO PORTO  
Diretor de Logística e Gestão Empresarial

EUGENIA MARIA ROCHA DE OLIVEIRA  
Superintendente de Contabilidade

Tec. Contabilidade CRC DF 015416/O-8 CPF:281690001-06

#### PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Unidade de Auditoria Interna da Companhia Nacional de Abastecimento-CONAB, cumprindo a atribuição estabelecida no inciso VIII, do art. 5º da IN/SFC nº 2, de 20/12/00, em função do disposto no § 5º, do art. 15 do Decreto nº 3.591, de 06/09/00, apresenta opinião sobre a Prestação de Contas Anual, em observância à IN/TCU nº 47, de 27/10/2004, em conformidade com a DN/TCU nº 62, de 27/10/2004 e Norma de Execução nº 004, de 22/12/2004, da Secretária Federal de Controle Interno, correspondente ao exercício encerrado em 31/12/2004.

2. A responsabilidade é opinar sobre a composição do processo de prestação de contas; o resultado do acompanhamento da implementação das recomendações e determinações expedidas por esta Unidade de Auditoria Interna e pelos Órgãos de Controle Interno e Externo; a adequação dos controles internos administrativos e as Demonstrações Financeiras do Balanço, do exercício de 2004.

#### 1 - COMPOSIÇÃO DO PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

3. Examinando o Processo de Prestação de Contas, verificamos que ele foi constituído com os elementos de que trata o art. 14 da IN/TCU nº 47/04, e do Inciso 4 do anexo I da NE/SFC nº 4/2004, e representa, de forma fidedigna, as informações e os documentos que deram origem às peças contidas no Processo.

#### II - RECOMENDAÇÃO/ DETERMINAÇÕES EXPEDIDAS PELA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA, PELOS ÓRGÃOS DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL E PELO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

4. Pelos acompanhamentos realizados durante o exercício em referência, verificamos que as recomendações/determinações expedidas por esta Unidade de Auditoria Interna, pelos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e pelo Tribunal de Contas da União foram objeto de ações com vistas ao seu cumprimento, recomendada atenção especial para as pendências de Relatórios anteriores, relativos ao ano de 2004, salvaguardadas as respostas pendentes de avaliação por parte da Unidade de Auditoria Interna, e aquelas especificadas nos Relatórios de Auditoria do Balanço, encerrado em 31/12/04, nºs 02 a 12/2005, e a existência de possíveis pendências do Relatório de Avaliação da Gestão, da Secretaria Federal de Controle Interno, nº 141.087, de 14/05/04, inerente ao exercício de 2003, objeto do Plano de Providências encaminhado pelo Ofício PRESI nº 355, de 19 de julho de 2004 e complementado pelos Ofícios PRESI nº 492, de 29 de setembro de 2004; nº 0554, de 11 de novembro de 2004; nº 0612, de 10 de dezembro de 2004 e, nº 027, de 07 de janeiro de 2005, ainda pendentes de manifestação por parte da SFC/CGU.

#### III - ADEQUAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS

5. Examinamos os controles internos administrativos da Entidade, com base em procedimentos e técnicas utilizadas na área de auditoria, e concluímos que eles estão devidamente adequados e aderentes às normas internas da Companhia, com exceção da necessidade de agilizar o ajustamento de diversos processos de perdas em armazenagem, a cargo das Superintendências Regionais; na condução de diversos processos administrativos de apuração de responsabilidades pelo pagamento de multas, autuações fiscais e outros prejuízos. Esses assuntos foram objeto de diversos Relatórios de Auditoria no ano de 2004, e dos Relatórios de Auditoria nº 02 a 012/05, inerentes ao Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/04.

#### IV - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO BALANÇO ENCERRADO EM 31/12/04

6. No nosso entendimento, as Demonstrações Financeiras do Balanço encerrado em 31/12/04, foram elaboradas em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 686, de 14 de dezembro de 1990, e com o artigo 176 da Lei das Sociedades Anônimas, aplicável às Empresas Públicas. As Demonstrações, lidas em conjunto com as Notas Explicativas, em especial as de n.ºs 2f, 3d1 e 9, e o Relatório do Gestor, observadas as recomendações contidas no Relatório de Auditoria de Balanço nº 012, de 08/03/2005, refletem adequadamente a situação Financeira, Econômica e Patrimonial da Companhia.

#### V – CONCLUSÃO

Em nossa opinião, e observadas às considerações constantes deste parecer, a prestação de contas anual da Companhia Nacional de Abastecimento-CONAB, relativa ao exercício de 2004, está em condições de ser submetida à apreciação do Órgão/Unidade do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, e do Tribunal de Contas da União.

Brasília-DF, 08 de março de 2005.

ANTONIO GERALDO MACHADO  
Auditor-Contador- CRC/MGTD 30369  
CPF: 149477146-20

ANTONIO MARTINS DE LIMA  
Auditor-Contador- CRC/DF 5285/O-0  
CPF: 020.351.623-00

JOSÉ VISMAR DA SILVEIRA  
Auditor-Contador- CRC/DF 006572/O-3  
CPF: 190.772.201-78

PAULO HIROSHI HAYAKAWA  
Auditor-Contador – CRC/DF 4659  
CPF: 062.307.179-72

RAIMUNDO NONATO DE SOUZA  
Auditor-Contador – CRC/DF 5786  
CPF: 116.527.721-20

WANDENBERG ALVES DE OLIVEIRA  
Auditor-Contador – CRC/DF 2068  
CPF: 043.448.984-00

ZILDA EULINA REIS PACHECO DA SILVA  
Auditora-Contadora – CRC/DF 7417  
CPF: 176.304.446-72

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab e no uso de nossas atribuições estatutárias, em reunião extraordinária realizada em 10 de março de 2005, examinamos o Relatório de Atividades do Gestor e os Demonstrativos Contábeis, que compõem a Prestação de Contas do exercício de 2004, e respaldado pelo Parecer da Auditoria Interna – Audin, datado de 8 de março de 2005, consubstanciado no Relatório de Auditoria nº 12/05, da mesma data, somos de opinião que: o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e as Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis, refletem a situação financeira, econômica e patrimonial da Companhia e encontram-se em condições de serem apreciados. Recomendamos que a Companhia adote providências para atendimento aos apontamentos constantes do relatório da Audin, bem como faça gestão junto aos órgãos competentes para promover ajustes na metodologia de transferências de receitas de vendas e equalizações de preços, relativa às operações governamentais, de forma a buscar o aprimoramento para o cálculo da apuração do resultado do exercício, e, conseqüentemente, para a apuração dos dividendos, face ao contido no item 29 do mencionado relatório.

Brasília-DF, 10 de março de 2005.

MAURÍCIO ANDRADE COURA  
Presidente

EVANIR VALENTIM DE MÉLO DA MOITA  
Conselheira

LÚCIA ÁIDA ASSIS DE LIMA  
Conselheira

#### PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB, no uso de suas atribuições legais, e de acordo com o disposto nos incisos IV e V, do artigo 16 do Estatuto Social da Companhia, tendo examinado o Balanço Patrimonial da CONAB, as respectivas Demonstrações do Resultado do Exercício, as Mutações do Patrimônio Líquido, as Origens e Aplicações de Recursos, as Notas Explicativas e o Relatório de Atividades do Gestor, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, considerando, ainda, o contido no Parecer da Auditoria Interna, resolve APROVÁ-LOS e submetê-los ao Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Brasília-DF, 10 de março de 2005.

LUÍS CARLOS GUEDES PINTO  
Presidente

JACINTO FERREIRA  
Conselheiro

ERWIN JULIO KLABUNDE  
Conselheiro

IVAN WEDEKIN  
Conselheiro

JOÃO HENRIQUE HUMMEL VIEIRA  
Conselheiro

GUILHERME COSTA DELGADO  
Conselheiro